

**FALE COM A GENTE!**

Editor Leopoldo Figueiredo

E-mail portomar@atribuna.com.br

Telefone 2102-7269

“A escolha do delegado Ciro se deu justamente em razão da larga experiência que ele tem no combate ao tráfico”

**Lindinalvo Alexandrino de Almeida Filho**  
Superintendente regional da Polícia Federal em São Paulo

# PORTO & MAR

## Novo delegado da PF planeja ampliar combate ao tráfico no cais

Ciro Tadeu Moraes assumiu o cargo em cerimônia na tarde de ontem, substituindo Gilberto de Castro Júnior

**FERNANDA BALBINO**  
DA REDAÇÃO

Intensificar as ações de combate a crimes como o tráfico de drogas no Porto de Santos está entre os planos do novo delegado da Polícia Federal na Cidade. Ciro Tadeu Moraes assumiu ontem a função, substituindo Gilberto Antônio de Castro Júnior, que passou um ano no cargo e reassumiu o comando da unidade de São Sebastião, no Litoral Norte.

Moraes é graduado em Direito e Administração de Empresas. Ele iniciou carreira na Polícia Federal como agente e, posteriormente, foi aprovado em concurso público para delegado. Atua em Santos há 10 anos. “Eu sempre trabalhei no



Com experiência em ações contra o tráfico internacional de drogas, Moraes atua em Santos há 10 anos

combate ao crime organizado, mais especificamente no combate ao tráfico inter-

nacional de drogas. É lógico que isso continua porque sempre foi uma caracte-

rística do meu trabalho, mas todas as outras investigações são importantes”,

destacou Moraes.

A prioridade é justificada pelo volume de drogas apreendidas no cais santista nos últimos anos. Segundo o delegado, Santos é a principal escolha de narcotraficantes por conta da sua grande movimentação de mercadorias e das muitas rotas para Europa.

“As apreensões de drogas no Porto de Santos começaram a subir bastante a partir de 2016. Naquele ano, já teve apreensão grande, em 2017 algo parecido, por volta de 10, 12 toneladas. Em 2018, já fomos pra mais 23 toneladas e, neste ano, estamos próximos a 10 toneladas de cocaína apreendidas. E não é um trabalho só da polícia, é conjunto com vários órgãos”.

Para o diretor-presidente

da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Co-desp), Casemiro Tércio Carvalho, a palavra de ordem é parceria. “A Autoridade Portuária quer trabalhar em conjunto com a Polícia Federal para deixar à disposição tecnologia e informação para a gente combater o narcotráfico no Porto de Santos”.

**ESCOLHA**

O novo delegado foi escolhido para o cargo pelo superintendente regional da Polícia Federal em São Paulo, Lindinalvo Alexandrino de Almeida Filho. Ele não descarta novos investimentos para a investigação de crimes no cais santista. Porém, não detalha quanto e nem quando os recursos serão aplicados.

“A escolha do delegado Ciro se deu justamente em razão da larga experiência que ele tem no combate ao tráfico doméstico e internacional de entorpecentes e o interesse da Polícia Federal é realizar operações contundentes neste sentido”, afirmou o superintendente.